



ESTADO DE ALAGOAS
**CÂMARA MUNICIPAL DE
MACEIÓ**
SETOR DE ATAS E DEBATES

Ata da Audiência Pública para discutir a inclusão das crianças com transtorno do espectro autista nas escolas públicas e particulares em nossa Capital.

Aos 13 (treze) dias do mês de fevereiro do ano de 2023, às 09h00 (nove horas) sob a presidência e propositura do vereador João Catunda reuniu – se a Câmara Municipal de Maceió situada na Rua Sá e Albuquerque número 564, bairro Jaraguá em audiência pública híbrida para discutir a inclusão das crianças com transtorno do espectro autista nas escolas públicas e particulares em nossa Capital. Foi registrada a presença do vereador Aldo Loureiro e a participação via zoom da vereadora Teca Nelma. O senhor presidente declarou aberta a audiência pública e convidou para compor a mesa de honra os senhores: **José Neto Barros – secretário municipal de educação. Leonardo Dias – vereador e presidente da comissão da criança e do adolescente desta Casa. Soraya Maranhão – juíza da vara da infância e do adolescente. Julius Schwartz – vice - presidente da comissão da defesa dos direitos da pessoa com deficiência da OAB. Gisele Oliveira – psicopedagoga. Aline Andrade – representando as mães de crianças com espectro autista. Barbara Helionora – presidente do sindicato das escolas e Oliveira Lima – vereador.** Facultada a palavra fez uso a senhora, **Claudia Souza – coordenadora geral da educação especial de Maceió,** onde apresentou slide e teceu explicações sobre os dados do panorama geral da educação especial: **cenário geral da rede pública de educação de Maceió; crianças e estudantes com TEA matriculados na rede; números de salas de recursos multifuncionais; número de profissionais de apoio escolar (PAE); número de estudantes que fazem uso do transporte escolar acessível; convênio – salas de recursos multifuncionais – PESTALOZZI, FUNCAE, AAPPE e FAMDOWN; número de estudantes atendidos das instituições filantrópicas –**



ESTADO DE ALAGOAS
**CÂMARA MUNICIPAL DE
MACEIÓ**
SETOR DE ATAS E DEBATES

EJAI diurno e AEE; políticas públicas. Em seguida, a senhora **Fabiana Lisboa – neuropsicóloga** - tratou sobre o direito a inclusão salientando que no momento em que uma escola abre as portas precisa estar preparada para a qualquer momento receber um aluno com deficiência e se responsabilizar pela educação do mesmo. Para isso precisa haver desejo e vencer a barreira de que a pessoa com deficiência demanda mais trabalho. Concluindo, falou da carência de profissionais capacitados para cuidar desses alunos e espera que futuramente posamos discutir melhorias e não inclusão. Após, doutora **Soraya Maranhão** – reportou – se ao direito previsto em lei que garante a matrícula dessas crianças nas escolas públicas ou privadas. O senhor presidente designou esse momento para as falas das mães de autistas e representantes da sociedade civil, senhores: **Rosimeire Fagundes Gouveia (mãe de autista). Mariana (advogada do direito da criança com autismo). Antônio Ângelo (pai de autista). Ana Lucia Mota de Oliveira (mãe, avó e sogra de portador da microcefalia e necessidades especiais). Maria das Graças (mãe de autista). Lidiane Pâmela (mãe de autistas). Pietro (auxiliar pedagogo).** A seguir, **Gisele Oliveira** – alertou para que haja também um olhar voltado para o professor que vai lidar com esse aluno especial no sentido de dar um suporte ao mesmo. Após, **Aline Andrade** – agradeceu ao vereador João Catunda pela oportunidade de estar nesta Casa e fez uma compação do dia – a – dia das mães de crianças com e sem autismo. Ressaltou as dificuldades enfrentadas por essas matriarcas a exemplo da experiência que teve ao tentar fazer a matrícula do seu filho em uma escola particular. A seguir, **Barbara Helionora – presidente do sindicato das escolas** – lamentou o ocorrido com a senhora Aline Andrade e informou que nem todas as escolas tem ligação com o sindicato. Salientou a necessidade da inclusão como também do preparo de profissionais para receber essas crianças especiais onde



ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE
MACEIÓ
SETOR DE ATAS E DEBATES

é preciso sentar com a sociedade e debater a situação. Finalizando aguarda que possamos encontrar um caminho para receber todo tipo de crianças nas escolas. Em seguida, **Julius Schwartz** – fez menção a publicação pelo instituto Rodrigo Mendes com relação ao percentual de inclusão nas escolas. Chamou a atenção para a dificuldade enfrentada pela escola que recebe esse tipo de aluno e deixa claro que não é advogado da instituição apenas entende a questão. Alertou aos pais para que no momento de necessidade busquem ajuda do Ministério Público e denunciem. Disse que os alunos autistas nos dias de hoje não tem apoio a nível médio e superior nas escolas públicas e privadas e isso só pode mudar através da luta da sociedade. Concluiu dizendo que o maior problema hoje é o preconceito. **Leonardo Dias – vereador** – comentou que tem familiares com TEA e salientou as dificuldades que ocorrem hoje nas redes de ensino não só para alunos especiais mais para todos. Deu testemunho de que a escola envolvida no caso da senhora Aline Andrade é de fato inclusiva e como outras passam por lutas ao tempo em que se solidarizou com a mãe. Falou da dificuldade para o poder público solucionar essa questão que é complexa e o doutor Julius Schwartz foi muito feliz em sua fala. Concluindo, reinteirou as carências nas escolas do município. A seguir, **José Neto Barros** – salientou que estamos longe de ter uma escola pública preparada e ser as melhores. Aguarda que em 2023 possamos trabalhar o máximo através de ações de planejamento para melhorar e enquanto estiver a frente da secretaria terá um olhar atento a essa questão. O presidente, vereador João Catunda mostrou satisfação com a presença do secretário municipal de educação, senhor José Neto Barros ao tempo em que fez breve resumo das colocações nessa audiência e que servirá como um ponta pé inicial para a inclusão das pessoas diagnosticadas com o espectro autista. Informou as providências que vai tomar para a realização de um fórum de debate



ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE
MACEIÓ
SETOR DE ATAS E DEBATES

com a participação das entidades e militantes aqui presentes e outros envolvidos. Falou que em conversa com o secretário de educação sugeriu a isenção de taxas nas escolas para a pessoa com o espectro autista. Concluindo fez as suas considerações finais e deu por encerrada a audiência pública. Nada mais havendo a tratar, lavrei e digitei a presente ata que dato e assino. Maceió, 13 de fevereiro de 2023 – João Antônio Leite de Cerqueira – Chefe de Divisão e Redação de Atas e Debates.